

TRIBUNA LIVRE

PEDRO VALLS FEU ROSA



As mulheres de lá e de cá

Dia desses fiquei a pensar nas estatísticas. São tão distantes, as estatísticas! Parecem referir-se sempre a realidades outras, que não compõem o nosso cotidiano. Quando negativas, parecem sempre retratar problemas que não vivemos.

De assaltos a homicídios, da fome às doenças, das crianças às mulheres, estatísticas quase nunca nos convidam a refletir sobre os nossos pequenos mundos.

Vejam o exemplo das mulheres: no seio de uma humanidade que já foi à Lua e prepara-se para ir a Marte, 603 milhões delas – quase três vezes a população do Brasil – vivem em países nos quais a violência doméstica não é considerada crime.

A cada novo milagre da medicina, a raça humana celebra sua ciência – enquanto pratica a mutilação genital em 140 milhões de mulheres, quase sempre de forma grotesca e sob as piores condições possíveis.

Enquanto milhares de economistas discutem apaixonadamente os mecanismos de manutenção do nosso sistema financeiro, a cada dia mais complexo e incompreensível para o comum dos mortais, 840 milhões de mulheres vivem com menos de US\$ 1 por dia.

Nossos mais modernos laboratórios comemoram a aurora de novos e avançados medicamentos, passando ao largo do fato de que 221 milhões de mulheres não têm acesso sequer a um prosaico tratamento de controle de fertilidade.

As proezas da engenharia alcançam tal brilho que nos cegam para a realidade de que uma a cada seis mulheres não consegue ter acesso sequer a água tratada.

A humanidade se maravilha – e às vezes se indigna, até – com a fria eficiência dos sistemas automáticos de vigilância, que já registram e controlam larga parte de nossas vidas – mas não a das 20,5 milhões de mulheres vítimas de tráfico humano.

Universidades as mais equipadas, com orçamentos superiores aos de diversos países, atraem nossos jovens, os quais lá aprenderão em alguma aula que 20,3% das mulheres deste

planeta são analfabetas.

Nossas leis, construções mentais magníficas, são a cada dia mais especializadas – quase nunca tratam, porém, das 2,6 bilhões de mulheres que vivem em locais nos quais o estupro conjugal é perfeitamente legal.

Envaidecidos, passamos os dias a recitar as maravilhas da globalização – sem mencionar, no entanto, o contraste desta com as 140 milhões de mulheres que vivem como refugiadas em acampamentos.

Finalizo recordando nossas instituições, magníficas na aplicação das leis que nos regem –

mas que se esquecem de que 35% de nossas mulheres passam a vida sofrendo abusos de toda sorte, poucos dos quais acabam em punição.

Todos estes números são históricos, públicos e notórios – mas paradoxalmente permanecem lá longe, como se distantes

nos fossem. Porém, não o são – e eis aí algo que deveria ser objeto de reflexão.

Diante de estatísticas como as acima relacionadas, nossa reação costuma ser de indignação – mas também de impotência. Mas eis que podemos, sim, diante de uma realidade que já bate às nossas portas, fazer algo.

Fiquemos, hoje, com a violência: ressaltadas algumas exceções, nossas cidades não oferecem sequer um lugar no qual mulheres possam exercer a tão sagrada cidadania de forma digna e tecnicamente eficiente – algo que custaria tão pouco!

Por vezes humilhadas, acabam retornando para seus locais de suplício, digo, suas moradias, nas quais invariavelmente reiniciar-se-á um novo ciclo de tormentos.

Eis aí algo concreto – mais um passo na caminhada de resgate da cidadania. E que está ao nosso alcance, enquanto povo.

Pedro Valls Feu Rosa é desembargador

CARTAS

Qual a Bronca

Gostaria de parabenizar à Coluna Qual a Bronca que presta serviços à população. Se não fosse a mão de vocês aqui para fazer alguma coisa, não conseguiríamos nada das autoridades.

Quero deixar registrada a minha gratidão por este trabalho. Indico a coluna para todo mundo, inclusive para o pessoal do interior.

Estão de parabéns!

Geneci Tavares de Melo Tosta
Praia do Suá – Vitória

Padre Fábio

Estava na página 17 de **A Tribuna** de 6 de março: Fiéis pedem afastamento de padre.

Na reportagem alguns fiéis pediram o afastamento do padre Fábio de Melo do programa “Direção Espiritual”, no canal Canção Nova, após declaração contra a imposição de Maria como divindade, em vez de Jesus.

Será que querem fazer com o padre o mesmo que fizeram com Lutero? Lutero não se curvou as doutrinas da Igreja Católica e tão pouco mudou suas ideias, eliminação do culto aos santos e à Virgem Maria. Na igreja onde era pároco, afixou na porta, suas teses ou declarações, tendo inclusive, queimado a bula papal, motivo que resultou em sua excomunhão.

Foi um autêntico revolucionário. Lutero existe!

Leônidas Cunha dos Santos
Guriri – São Mateus

Padre Fábio II

Minha irmã Aparecida, li com atenção a sua carta (AT 11.03). Ainda bem que você diz que é uma aprendiz e não pertence a nenhuma religião. Aconselho você a estudar mais. Se você tivesse estudasse a Igreja Católica, perceberia que Maria, a mãe de Jesus, não é adorada. Prestamos a ela um culto de veneração exatamente por isso, isto é, por ser a Mãe de Deus.

Agora, se você não acha que Jesus é também Deus, junto com o Pai e o Espírito Santo, então, minha irmã, o jeito é aguardar o final dos tempos. Eu vou para ele com a alma lavada. E você?

Quanto ao Padre Fábio, você não entendeu nada. Retirou algumas frases fora de todo o contexto. Se você não sabe, o padre Fábio é professor e ele por um momento julgou que estava numa sala de aula.

Num ambiente acadêmico, pode-se lançar ideias para análise dos presentes. Quanto a você, perdome se fui inconveniente. Gostei do seu nome pois ele é uma das denominações da nossa Mãe Santíssima.

Rubens Francisco de Paula
Jardim da Penha – Vitória

Calçada cidadã

Recebemos em nossa casa, intimidação para a construção da calçada cidadã, Mas moramos aqui há 19 anos e nunca houve acidentes com idosos ou deficientes. Tudo bem que isso é para proteção desses cidadãos, mas existe muitos outros lugares

onde passam essas pessoas e o perigo é eminente.

Acho, na minha opinião, que são mal feitas. Haja vista uma na rua Luiz Castelar que já está toda deformada, não dando para passar um cadeirante nesse local. A Prefeitura deveria construir essas calçadas e depois cobrar junto com a taxa do IPTU, isso é, porque eles nunca têm dinheiro para fazer o bem para seus eleitores, quanto mais para quem não vota mais.

Angelo Rozalem
Bairro de Fátima – Serra

Praia da Costa

Praia da Costa é um maravilhoso presente de deus aos capixabas, mas, sempre que vou fazer caminhada em suas areias, deparo com garrafas pets, latas de cerveja, isopor, copos descartáveis, etc.

Acho um absurdo pessoas não terem zelo por essa maravilha. Além desse lixo todo, cachorros circulam

RODRIGO GAVINI - 27/07/2013



PRAIA DA COSTA: beleza natural

nas areias com seus donos e também no calçadão, onde fazem suas necessidades. Quando será que as pessoas vão respeitar os ambientes como respeitam suas casas? Esse comportamento significa ingratidão à natureza que nos premia com tanta beleza.

Marcia Ribeiro
Praia da Costa – Vitória

Amor a Jesus

O Senhor Jesus disse: “... Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada” (João 14.23); “... sem mim nada podeis fazer” (João 15.5).

Como disse o Senhor Jesus, sem Ele não podemos fazer as boas obras quais Deus se agrada, não podemos seguir na santificação qual Deus se agrada, logo, fica claro que a Salvação é 100% operada pelo Senhor Jesus Cristo, excluindo totalmente a nossa participação nesta obra, restando-nos apenas a fé que Deus opera em nós, por meio do Espírito Santo. Esta fé habilita-nos a permitir Cristo agir em nós. Se Cristo habita em nós, já somos Salvos independente das boas obras e santificação prática! Cristo não é ajudador, Ele é Salvador. Cria nEle de todo o seu coração e será Salvo de ver-

dade do fogo eterno.

Whitas Neves
Expedito – Cariacica

Perplexidade

A sociedade está perplexa com a absolvição pelo crime de formação de quadrilha dos mensaleiros petistas e possivelmente, também serão dos demais, haja vista, que no STF a maioria dos ministros são petistas.

O resultado não nos surpreendeu pois o governo além de ser maioria no Congresso Nacional, também na Justiça ele mantém domínio absoluto, institucionalizada a corrupção. As briosas Forças Armadas renderam-se, adormecidas e vencidas por um bando de vândalos revolucionários e agora, também têm a Comissão da Verdade, revanchista, que está fabricando processos para incriminar aqueles que por muitos anos mantiveram a ordem e segurança do país.

O que será deste país, querem nos escravizar? O STF perdeu a fé pública. (...)

Antonio Cicero de Miranda
Ibes – Vila Velha

Imperdoável

Convenhamos, uma sociedade onde policiais jogam spray de pimenta e bomba de gás lacrimogêneo em professores é porque algo está muito mal, mal mesmo..

Luiza Meirelles Souza
Santa Inês – Vila Velha

Candidato

Li em **A Tribuna** que o senhor Aécio Neves tem como futuro candidato à Prefeitura de Belo Horizonte o senhor Pimenta da Veiga. Em 1989 uma de minhas filhas fez um concurso para um determinado trabalho naquela cidade e foi aprovada.

Havia apenas uma vaga, e quando ela foi tomar posse o responsável pelo setor disse que ela não poderia ser aproveitada para esse serviço porque a vaga tinha sido pedida pelo então prefeito senhor Pimenta da Veiga para uma de suas protegidas. Desmotivada minha filha abandonou a faculdade e foi viver em outro país.

A história de sua vida poderia ter sido outra, não fosse o tráfico de influência promovido por aquele político. Aécio com certeza perderá o meu voto para Presidente.

Ruy Roberto Ribeiro
Jerônimo Monteiro (ES)

Mande sua correspondência para **A Tribuna**, seção Cartas, rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - CEP 29051.070 - Vitória (ES) ou envie para o e-mail opiniao@redetribuna.com.br.

As cartas devem conter, obrigatoriamente, nome completo, endereço, número da identidade ou CPF e telefone. O tamanho não pode exceder 800 caracteres (com espaço), e a publicação depende de avaliação prévia de conteúdo, podendo ser reduzida, se necessário.